

VER E OUVIR

SINAL VERDE

Escola de Evangelização de Pacientes
Grupo Espírita Guillon Ribeiro



VER E OUVIR NO EVANGELHO



- “Quem tem ouvidos de ouvir, ouça.”¹
- “Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.”²
- “... porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.”³

1. Mateus, 11:15.

2. Marcos, 13:33.

3. Mateus, 13:13.

O Cristo por diversas vezes fez menção a esses dois verbos, não por acaso, mas certamente porque merecem de nossa parte cuidado e atenção.

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO

“A visão e a audição devem ser educadas, tanto quanto as palavras e as maneiras.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 15.)



QUAL O SIGNIFICADO MAIS AMPLO DESSES VERBOS?

Para compreender, no entanto, como podemos ver e ouvir melhor e mais adequadamente, é preciso reconhecer os diversos significados por trás desses dois verbos...



VER



“A visão não é exclusividade dos olhos físicos.

- **Refletir** é ver com a consciência.
- **Imaginar** é ver com o sentimento.
- **Calcular** é ver com o raciocínio.
- **Recordar** é ver com a memória.”

(EMMANUEL. *Alma e Luz*, mensagem
“Ver”.)

OUVIR



- "Analisar,
- refletir,
- ponderar

são modalidades do ato de ouvir. [...]

Sem **observação**, é impossível executar a mais simples tarefa no ministério do bem."

(EMMANUEL. *Caminho, Verdade e Vida*, cap. 77.)

VER SEM MALÍCIA

“Saibamos ver os quadros que nos cercam, sejam eles quais forem, sem sombra de malícia a tisonar-nos o pensamento.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*,
cap. 15.)



OUVIR COM HUMILDADE

“Se ouvimos alguma frase imperfeitamente burilada na voz de pessoa amiga, apreciemos a intenção e o sentimento, na elevação em que se articula, sem anotar-lhe o desalinho gramatical.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 15.)



SILENCIAR COM CORAGEM



“Registrando anedotas inconvenientes, em torno de acontecimentos e pessoas, tenhamos suficiente coragem de acomodá-las no arquivo do silêncio.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 15.)

DUAS QUESTÕES: HÁBITO E SINTONIA

“Ouvidos... toda gente os possui.

Achamos, no entanto, ouvidos superficiais em toda a parte.

- Ouvidos que apenas registram sons.
- Ouvidos que se prendem a noticiários escandalosos.
- Ouvidos que se dedicam a boatos perturbadores.
- Ouvidos de propostas inferiores. [...]
- Ouvidos de festa.
- Ouvidos de mexericos.
- Ouvidos de pessimismo. [...]
- Ouvidos de complicar.”

(EMMANUEL. *Palavras de Vida Eterna*, cap. 72.)



O QUE FAZER

para ver e ouvir melhor?

RAZÃO E CARIDADE

“Veja com bondade e ouça com lógica.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*,
cap. 15.)



OLHOS DE VER

- “Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.” – Jesus.

(Marcos, 13:33.)

“O imperativo colocado por Marcos, ao princípio da recomendação de Jesus, é de valor inestimável à perfeita interpretação do texto.

É preciso olhar, isto é, examinar, ponderar, refletir, para que a vigilância não seja incompleta.”

(EMMANUEL. *Vinha de Luz*, cap. 87.)

OUVIDOS DE OUVIR

"... estuda e reflete, pondera e auxilia, fraternalmente, e terás contigo 'ouvidos de ouvir' [...]."

(EMMANUEL. *Palavras de Vida Eterna*, cap. 72.)

"Somente após ouvir, com atenção, pode o homem falar de modo edificante na estrada evolutiva. **Quem ouve, aprende.**"

(EMMANUEL. *Caminho, Verdade e Vida*, cap. 77.)



OS TRÊS CRIVOS

(Irmão X. *Aulas da Vida*, cap. 28.)

OS TRÊS CRIVOS

Certa vez, um homem esbaforido chegou-se ao grande filósofo e sussurrou-lhe aos ouvidos:

- Escuta, Sócrates... Na condição de teu amigo, tenho alguma coisa muito grave para dizer-te, em particular...
- Espera!... – ajuntou o sábio prudente. Já passaste o que vais me dizer pelos três crivos?
- Três crivos? – perguntou o visitante espantado.

OS TRÊS CRIVOS

- Sim, meu caro amigo, três crivos. Observemos se tua confiança passou por eles. O primeiro é o crivo da **verdade**. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que pretendes comunicar?
- Bem, – ponderou o interlocutor, – assegurar mesmo, não posso... Mas ouvi dizer e... então...
- Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da **bondade**. Ainda que não seja real o que julga saber, será pelo menos bom o que me queres contar?

OS TRÊS CRIVOS

Hesitando, o homem replicou:

- Isso não... Muito pelo contrário...
- Ah! – tornou o sábio – então recorramos ao terceiro crivo, o da **utilidade**, e notemos o proveito do que tanto te aflige.
- Útil?!... – aduziu o visitante ainda agitado – Útil não é.
- Bem – rematou o filósofo num sorriso, – se o que tens a confiar não é **verdadeiro**, nem **bom** e nem **útil**, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que de nada valem casos sem edificação para nós!...

(Irmão X. *Aulas da Vida*, cap. 28.)

REFLEXÃO

“Em qualquer circunstância, é preciso não esquecer que podemos **ver e ouvir** para **compreender e auxiliar.**”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*,
cap. 15.)

